

maio de 2020

Resposta
Rápida

Mulheres na liderança de políticas públicas



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



INSTITUTO
VEREDAS
caminhos em políticas públicas

maio de 2020

Resposta Rápida

Produzida em 3 dias úteis

Mulheres na liderança de políticas públicas

Produto de resposta rápida produzido a partir da questão norteadora:
Quais são as experiências e os impactos observados das mulheres ocupando um lugar de liderança nas políticas públicas?

Fontes de informação:

- a) revisões sistemáticas e avaliações de impacto sobre mulheres e tomada de decisão em políticas públicas;
- b) documentos internacionais sobre iniciativas de promoção de equidade de gênero na política;



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Brasília



INSTITUTO
VEREDAS
caminhos em políticas públicas

Iniciativa PERLSS - Aprendizado rápido para sistema sociais

- Cooperação de 15 países, Hewlett Foundation e IDRC – 2018/2021
- Foco em apoiar o avanço dos ODS vinculados a políticas sociais, fomentando o levantamento das melhores evidências, dos valores dos cidadãos e dos conhecimentos das partes interessadas
- Articulação de redes locais para definição de problemas de políticas, busca e síntese de evidências, desenvolvimento e fortalecimento de capacidades e apoio à tomada de decisão informada por evidências
- No Brasil, o time de pesquisadores é articulado pela FIOCRUZ Brasília (prof. Jorge Barreto) e Instituto Veredas

Autoria

Laura dos Santos Boeira, *Instituto Veredas*

Marcel Henrique de Carvalho, *Instituto Veredas*

Vahid Shaikhzadeh Vahdat, *Instituto Veredas*

www.veredas.org

contato@veredas.org

O que são respostas rápidas?

São formatos de apresentação das evidências disponíveis sobre determinado assunto que variam desde listas de referências científicas até resumos detalhados das principais conclusões e lacunas. Podem ser feitas em 01, 03, 10 ou 30 dias úteis.

Essa resposta rápida foi feita em 03 dias úteis.

Financiamento

Este trabalho foi financiado pela Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (ANESP).

Conflitos de interesse

As autoras e os autores declaram não possuir conflitos de interesse profissionais ou comerciais em relação ao tema da resposta rápida.

Revisão de mérito

A pergunta que orienta essa resposta rápida foi validada em reunião com tomadores de decisão, de modo a garantir sua relevância para o campo.

Citação sugerida

Boeira LS, Vahdat V, Carvalho MH. Mulheres na liderança de políticas públicas: uma resposta rápida. Brasília: Instituto Veredas, 2020.

Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Internacional Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Mensagens-chave



Quais são as experiências e os impactos observados das mulheres ocupando um lugar de liderança nas políticas públicas?

Por que essa pergunta é relevante?



No Brasil, mulheres ainda sofrem com a sub-representação no contexto de liderança e tomada de decisão em políticas públicas. Conhecer os impactos de uma maior participação de mulheres na liderança dessas políticas e as experiências de promoção de equidade de gênero na gestão pode apontar caminhos para uma transformação dessa realidade que beneficie a população brasileira como um todo.

Quais informações encontramos?



As publicações são bastante heterogêneas e focam em diferentes dimensões da participação de mulheres nas políticas públicas, as quais foram categorizadas em dois grandes temas: **Cotas políticas e efeitos da participação de mulheres na tomada de decisão em políticas públicas**; e **Facilitadores para a participação política de mulheres**.



Identificamos **01 revisão sistemática** que abordava a pergunta de forma periférica. A maior parte das avaliações de impacto era sobre o contexto indiano, indicando importante lacuna de conhecimento sobre esse tema no contexto brasileiro e da América Latina.



A sessão final do documento apresenta **Experiências internacionais de fomento à equidade de gênero na gestão pública**.

Metodologia de busca

No levantamento de **revisões sistemáticas e avaliações de impacto** sobre mulheres e tomada de decisão em políticas públicas, foram consultadas as bases especializadas: **Social Systems Evidence** e **3ie**.

- **Social Systems Evidence** > estratégia utilizada “(women OR gender) AND (policy OR politics)” > filtros: System arrangements > Governance arrangements > Policy authority // Disciplines > Public Administration > 18 resultados > após leitura de títulos e resumos, 01 referência selecionadas para leitura completa, resultando na inclusão de 01 revisão sistemática
- **3ie – International Initiative for Impact Evaluation** > estratégia utilizada “women in politics” > filtros: Sector > Public Administration > 34 resultados > após leitura de títulos e resumos, 18 referências selecionadas para leitura completa > após leitura completa, foram incluídas 09 avaliações de impacto

Muitos resultados das revisões sistemáticas estavam focados em desfechos relacionados a oferta de políticas para mulheres, se afastando da pergunta de pesquisa. Dessa forma, foram identificadas apenas 01 referência relevante no caso das revisões sistemáticas, a qual abordava a pergunta de forma periférica. Assim, lançamos mão da busca por avaliações de impacto, as quais, são estudos primários e, portanto, deveriam passar por uma avaliação de viés de forma a possibilitar maior transparência quanto aos seus achados. Há uma **lacuna de conhecimento sistematizado nesta área**.

Adicionalmente foi realizada uma busca exploratória no Google, no repositório da ENAP, no repositório do Banco Mundial e nas referências dos estudos mais relevantes, que permitiu identificar **07 referências** para inclusão na lista de estudos selecionados. Dessa forma, no total, foram identificadas 59 referências para abordar a pergunta de pesquisa e, após a leitura completa, **17 referências compõem esse documento**.

Principais achados

A seguir, os principais achados de cada estudo incluído nessa resposta rápida:

TEMA: Cotas políticas e efeitos da participação de mulheres na tomada de decisão em políticas públicas

Women's Political Engagement Under Quota-Mandated Female Representation: Evidence From A Randomized Policy Experiment¹

Abrangência: Lesoto (África)

Tipo de estudo: avaliação de impacto

As **medidas de ação afirmativa para garantir cotas para as mulheres na política** mudam a maneira como as constituintes veem e interagem com suas representantes femininas? Um experimento político randomizado subnacional no Lesoto, com distritos onde há cotas reservadas para mulheres conselheiras da comunidade, indica que **ter uma representante feminina garantida por cota não tem efeito ou reduz várias dimensões do envolvimento autorrelatado das mulheres com a política local**. Além disso, as implicações do experimento político sugerem que esse efeito não é explicado pelas diferenças nas qualificações ou competências entre os diferentes grupos de conselheiros, mas sim nas reações negativas dos cidadãos ao desenho da cota.

Impact of Political Reservations In West Bengal Local Governments On Anti-Poverty Targeting²

Abrangência: Bengala Ocidental (estado da Índia)

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Acredita-se que a cota política para grupos desfavorecidos seja uma maneira de melhorar o direcionamento de bens fornecidos publicamente a esses grupos. Este artigo examina o impacto de cotas políticas para mulheres e representantes de castas e tribos (SC / ST) nos governos locais em Bengala Ocidental, Índia entre 1998-2004, no direcionamento de políticas para famílias sem-terra, de baixa casta e chefiadas por mulheres. **A reserva de posições de chefia (pradhan) no governo local para as mulheres foi associada a uma piora significativa do direcionamento de políticas para as famílias de SC/ST, e nenhuma melhoria em qualquer outra dimensão**. Ressalta-se que esses **efeitos das cotas para mulheres não são condizentes com os demais modelos de cidadão-candidato ou de captura da elite da política eleitoral**. Eles são consistentes com uma hipótese mais complexa de captura-clientelismo, enfraquecida pela eleição de mulheres politicamente inexperientes para cargos reservados no pradhan.

1 <https://doi.org/10.1177/0010414014548104>

2 <https://www.degruyter.com/view/j/jgd.2010.1.1/jgd.2010.1.1.1025/jgd.2010.1.1.1025.xml>

Women Politicians, Gender Bias, And Policy-Making In Rural India³

Abrangência: Índia rural

Tipo de estudo: avaliação de impacto

A reserva de 30% dos cargos políticos para as mulheres aumentou o investimento em infraestrutura de água potável. Há significativamente mais torneiras e bombas de água potável públicas quando o cargo político é reservado para uma mulher, e também há evidências de que as instalações de água potável estão em melhor condição. O fato de as mulheres investirem mais em instalações de água potável em relação aos homens não é surpreendente em um mundo onde as preferências políticas dos líderes políticos influenciam a escolha da política.

No geral, homens e mulheres tiveram uma probabilidade significativamente menor de pagar suborno para obter um serviço se moravam em um território onde a posição de Pradhan era reservada para uma mulher. As legisladoras parecem menos corruptas do que os homens, sugerindo que o aumento na infraestrutura de água potável não tem um preço mais alto.

A reserva política para mulheres nos conselhos locais da Índia levou a importantes melhorias no bem-estar das crianças, medidas pela imunização e assistência infantil, e os resultados escolares das meninas. As cotas para mulheres na política também tiveram um positivo impacto estatisticamente significativo na imunização infantil. Em média, as mulheres Pradhans não pareceram afetar a quantidade de frequência escolar. No entanto, a presença de uma Pradhan feminina reduziu a diferença de gênero na frequência escolar em 13 pontos percentuais.

Em territórios com cargos políticos reservados para uma mulher, homens e mulheres pareciam ser tratados igualmente quando levantam questões em frente à assembleia geral. As Pradhans femininas não apenas aumentam significativamente o envolvimento das mulheres no funcionamento do Panchayat, mas também respondem às preocupações e solicitações das mulheres.

Surpreendentemente, as Pradhans femininas receberam sistematicamente menos avaliações positivas de aldeões (incluindo aldeões) do que homens de Pradhans. Experimentos de laboratório nos EUA e na Europa Ocidental sugerem que as mulheres líderes são frequentemente avaliadas mais negativamente do que as mulheres, mesmo mantendo um desempenho constante.

3 https://www.unicef.org/french/sowc07/docs/beaman_duflo_pande_topalova.pdf

Powerful Women: Does Exposure Reduce Bias?⁴

Abrangência: Índia

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Explorou-se a atribuição aleatória de cotas de gênero para posições de liderança nos conselhos das aldeias da Índia, demonstrando que **a exposição da população a uma líder feminina está associada a ganhos eleitorais para as mulheres**. Após dez anos de cotas, é mais provável que as mulheres defendam e obtenham cargos eleitos em conselhos que precisariam ter uma cota reservada nas duas eleições anteriores. **A exposição prévia a uma conselheira-chefe melhora a percepção da eficácia da líder feminina e enfraquece os estereótipos sobre os papéis de gênero nas esferas pública e doméstica.**

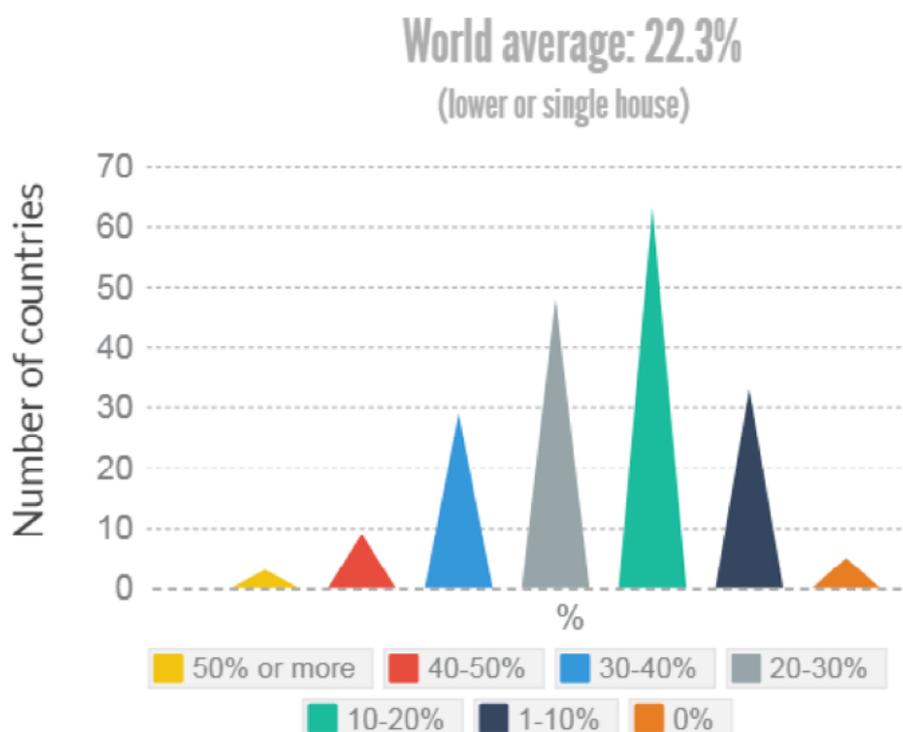


Figura 1. Porcentagem de mulheres em cargos parlamentares nos países do mundo⁵

4 https://www.jstor.org/stable/40506265?seq=1#page_scan_tab_contents

5 <https://beijing20.unwomen.org/en/infographic/decision-making>

Women As Policy Makers: Evidence From A Randomized Policy Experiment In India⁶

Abrangência: Índia

Tipo de estudo: avaliação de impacto

A representação obrigatória de mulheres tem efeitos importantes nas decisões políticas do governo local. **As mulheres eleitas como líderes sob a política de reservas investem mais em bens públicos mais intimamente ligados às preocupações das mulheres:** água potável e estradas no Bengala Ocidental e água potável no Rajastão. **Elas investem menos em bens públicos que estão mais intimamente ligados às preocupações dos homens:** educação em Bengala Ocidental e estradas em Rajasth.

Gender And Public Goods Provision In Tamil Nadu's Village Governments⁷

Abrangência: Tamil Nadu (estado da Índia)

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Um teste de conhecimento dos e das presidentes dos governos das aldeias e uma pesquisa sobre a interação entre presidentes das aldeias e oficiais de alto escalão revelaram que **as presidentes mulheres das aldeias têm um conhecimento muito menor do sistema governamental das aldeias do que seus colegas do sexo masculino e têm significativamente menos contato com funcionários de alto nível do governo.** Embora presidentes masculinos e femininos forneçam quantidades semelhantes de alguns bens públicos, foram encontradas evidências de que os governos das aldeias liderados por uma mulher construíram menos escolas e estradas – dois bens públicos que exigem relativamente mais contato e coordenação com autoridades de alto nível. O estudo destaca a necessidade – em pelo menos algumas partes da Índia – de **melhorar a preparação das mulheres para o cargo de presidente e facilitar suas conexões no governo, ofertando um treinamento maior ou mais direcionado para as presidentes que possa ajudar a melhorar seus conhecimentos. De fato, muitas das presidentes entrevistadas para este estudo se queixaram de que o treinamento era dado tarde demais ou de forma alguma, e que elas eram expostas a uma quantidade esmagadora de papelada para ler e entender sem acompanhamento de suporte.**

6 https://www.jstor.org/stable/3598894?seq=1#page_scan_tab_contents

7 <https://academic.oup.com/wber/article-abstract/29/2/234/1661323?redirectedFrom=fulltext>

Can Political Empowerment Help Economic Empowerment? Women Leaders and Female Labor Force Participation in India⁸

Abrangência: Índia

Tipo de estudo: avaliação de impacto/Banco Mundial

Este estudo examina se o empoderamento político das mulheres afeta sua participação econômica. No contexto da reforma da representação política obrigatória para as mulheres na Índia, o estudo constata que o tempo de exposição às mulheres políticas afeta a participação geral da força de trabalho feminina. Esses efeitos parecem surgir através de canais diretos e indiretos: **a representação política das mulheres afeta diretamente as horas de trabalho atribuídas às mulheres** no âmbito do recente programa nacional de obras públicas, o Esquema Nacional de Garantia de Emprego Rural de Mahatma Gandhi. Além disso, **o nível de acesso aos bens públicos, influenciado pela exposição às mulheres líderes ao longo do tempo, aumenta a probabilidade de as mulheres se envolverem na força de trabalho. Os resultados sugerem que a participação das mulheres na política pode ser uma ferramenta política útil para aumentar a oferta e a demanda de oportunidades no mercado de trabalho para as mulheres**, potencialmente ajudando a conter a taxa de participação da força de trabalho feminina da Índia em declínio.

Interventions to enhance girls' education and gender equality⁹

Abrangência: internacional

Tipo de estudo: revisão sistemática (mas aborda a pergunta de forma periférica)

Um nó da mudança social refere-se aos resultados do empoderamento de melhoria da educação em várias esferas sociais, políticas e tecnológicas. Há evidência promissora que mostra que ampliar as oportunidades de educação para meninas e mulheres está começando a desafiar alguns aspectos do poder desigual de gênero. Há evidências promissoras de que estratégias combinadas de empoderamento que vinculam educação e liderança, como por exemplo a pesquisa que aponta que **mulheres em posições de liderança nas aldeias na Índia têm um impacto positivo nos resultados da escolaridade e da aprendizagem das meninas**, conforme avaliado por um teste de leitura. **No entanto, a sustentabilidade a longo prazo dessas intervenções ainda não foi examinada.**

8 <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/16890/WPS6675.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

9 <https://eppi.ioe.ac.uk/cms/Portals/0/PDF%20reviews%20and%20summaries/Girls'%20education%202014%20Unterhalter%20report.pdf?ver=2015-12-08-165815-117>

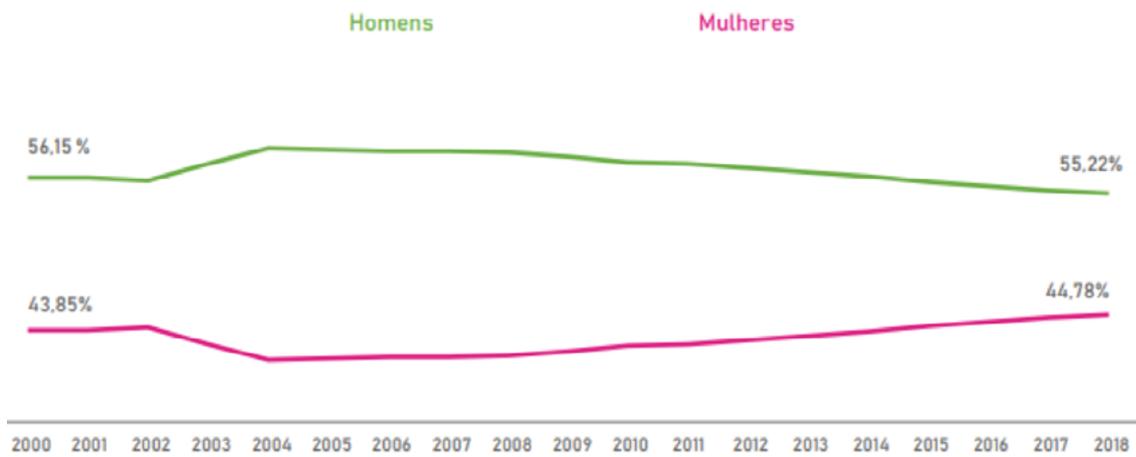


Figura 2. Evolução da razão de servidores públicos por sexo (Administração Pública Federal)¹⁰



Figura 3. Evolução das remunerações médias e da diferença salarial das remunerações média de homens e mulheres (Administração pública federal) – 2000-2018¹¹

10 <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3215/4/Informe%20de%20Pessoal%20-%20INFOGOV.pdf>

11 <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3215/4/Informe%20de%20Pessoal%20-%20INFOGOV.pdf>

Gender Diversity In The State: A Development Accelerator?¹²

Abrangência: internacional (96 países)

Tipo de estudo: análise de correlação – publicação PNUD

Embora correlação não determine relação de causa-efeito, a participação feminina na administração pública (cargos não eleitos) foi positivamente correlacionada com o desenvolvimento econômico, bem como a igualdade de gênero na sociedade e a igualdade de gênero no trabalho. A presença de mulheres em funções de tomada de decisão está correlacionada com a igualdade de gênero no trabalho. O acesso aos cuidados de saúde e ao saneamento teve forte correlação com a participação das mulheres na administração pública.

Gender Equality in Decision-Making Positions: The Efficiency Gains¹³

Abrangência: internacional

Tipo de estudo: artigo de revisão de literatura (baixo grau de confiança nos resultados)

A igualdade de gênero na tomada de decisões tem consequências econômicas positivas. Este artigo concentrou-se nos argumentos de eficiência que justificam a promoção da igualdade de gênero. Não apenas a diversidade é benéfica em si mesma, mas quando as mulheres são altamente qualificadas, mais responsáveis e menos corruptíveis que os homens, isso causa ganhos de eficiência. O resultado são instituições e organizações de maior qualidade, um efeito positivo nos resultados e desempenho econômico e uma nova agenda de políticas. Medidas que reduzem a discriminação ajudam a aumentar a eficiência. No entanto, **como os efeitos causais da igualdade de gênero na eficiência política não são fáceis de identificar, são necessárias mais pesquisas nessa direção.**

12 <https://www.undp.org/content/dam/undp/library/Democratic%20Governance/Public%20Administration/gender%20diversity%20in%20the%20state.pdf>

13 <https://www.intereconomics.eu/contents/year/2017/number/1/article/gender-equality-in-decision-making-positions-the-efficiency-gains.html>

TEMA: Facilitadores para a participação política de mulheres

Empowering Women Through Development Aid: Evide From A Field Experiment In Afghanistan¹⁴

Abrangência: Afeganistão

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Nas sociedades com ampla discriminação de gênero, os programas de desenvolvimento com cotas de gênero são considerados uma maneira de melhorar o status econômico, político e social das mulheres. Usando um experimento aleatório de campo em 500 aldeias afegãs, examinamos **os efeitos de um programa de desenvolvimento que exige a participação feminina. Constatamos que, mesmo em um contexto altamente conservador como o Afeganistão, essas iniciativas melhoram os resultados específicos da participação feminina em algumas atividades econômicas, sociais e políticas, incluindo maior mobilidade e geração de renda. Eles, no entanto, não produzem mudanças nos papéis femininos mais arraigados, vinculados à tomada de decisões familiares ou nas atitudes em relação ao papel geral das mulheres na sociedade.**

Can Media Interventions Reduce Gender Gaps In Political Participation After Civil War? Evidence From A Field Experiment In Rural Liberia¹⁵

Abrangência: Libéria (África)

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Semanas antes das eleições gerais de 2011 na Libéria, mulheres em aldeias selecionadas aleatoriamente foram alocadas para ouvir regularmente programas de rádio sobre o processo eleitoral transmitido. O experimento de campo foi planejado para **verificar os efeitos diretos do acesso das mulheres a informações politicamente relevantes por meio de radiodifusão sobre seus comportamentos e atitudes políticas em um contexto pós-guerra. Os resultados apontam para efeitos significativos positivos na participação política feminina, tanto em nível nacional quanto local.** As comunidades que receberam a intervenção também exibiram diferenças de gênero menores na maioria dos indicadores de resultados. O estudo conclui que **a exposição das mulheres a informações politicamente relevantes por meio da transmissão em massa, mesmo que breve, pode aumentar sua eficácia política e participação na vida pública.**

¹⁴ <https://www.cambridge.org/core/journals/american-political-science-review/article/empowering-women-through-development-aid-evidence-from-a-field-experiment-in-afghanistan/2926ACB97A-940612C7796E1C70478E15>

¹⁵ <http://documents.worldbank.org/curated/en/154421484675710384/Can-media-interventions-reduce-gender-gaps-in-political-participation-after-civil-war-evidence-from-a-field-experiment-in-rural-Liberia>

Measuring The Effect Of A Community-Level Program On Women's Empowerment Outcomes: Evidence From India¹⁶

Abrangência: Índia

Tipo de estudo: avaliação de impacto

Este documento usa dados primários do norte rural da Índia para mostrar que **a participação em um programa de empoderamento feminino em nível comunitário aumenta significativamente o acesso ao emprego, mobilidade física e participação política junto a mulheres rurais** em vários estados da Índia.

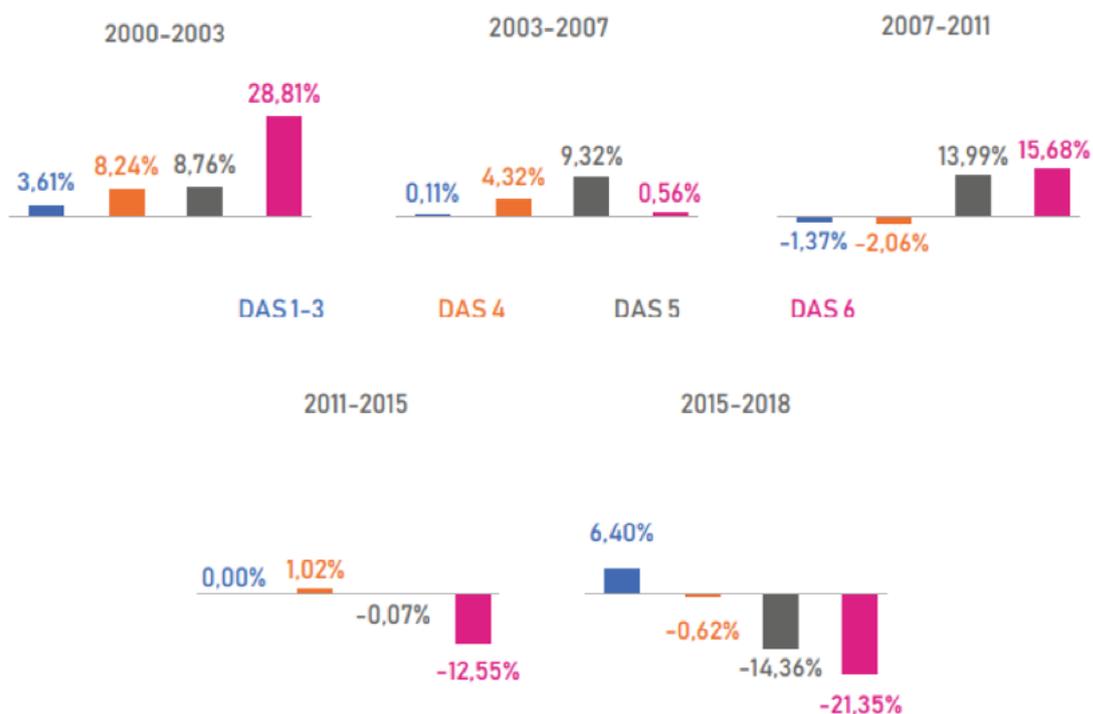


Figura 4. Variação do percentual de mulheres ocupando função de DAS por mandatos presidenciais (Governo Federal)¹⁷

¹⁶ <https://elibrary.worldbank.org/doi/abs/10.1596/1813-9450-6399>

¹⁷ <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3215/4/Informe%20de%20Pessoal%20-%20INFOGOV.pdf>

Experiências internacionais de fomento à equidade de gênero na gestão pública

Selo de Igualdade de Gênero (PNUD)

Abrangência: Internacional, pilotado na América Latina

Descrição:

Para diminuir as persistentes desigualdades de gênero no local de trabalho, o PNUD está apoiando organizações públicas e privadas na implementação de um Programa de Selo de Igualdade de Gênero, através do qual reconhece essas organizações por atenderem a padrões específicos para promover a igualdade de gênero e empoderar as mulheres. Apoiando um local de trabalho mais eficiente e equitativo e contribuindo para o avanço da igualdade de gênero e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As principais áreas para a certificação do Selo de Igualdade de Gênero incluem:

- Eliminar as disparidades salariais baseadas em gênero
- Aumentar o papel das mulheres na tomada de decisões
- Melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal
- Melhorar o acesso das mulheres a empregos não tradicionais
- Erradicar o assédio sexual no trabalho
- Usando comunicação inclusiva e não sexista
- Promoção das mulheres nos negócios e cruzamento da perspectiva de gênero nas cadeias de valor.

Pilotado na América Latina, o Selo de Igualdade de Gênero agora está se expandindo globalmente. Em resposta à demanda crescente, o PNUD está trabalhando com parceiros em todas as regiões para adaptar e implementar o Selo de Igualdade de Gênero para Empresas Públicas e Privadas. O PNUD apoiou a criação de 16 programas nacionais de certificação, através dos quais mais de 600 empresas diversas, abrangendo indústrias que incluem energia, telecomunicações, serviços, logística, turismo e outras, foram certificadas desde 2009. Isso impactou mais de 1,5 milhão de mulheres e homens trabalhadores.

Exemplos nos países:

Brasil – implementou, em 2005, o **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça** é estruturado nas dimensões de **Gestão de pessoas** (Recrutamento e Seleção, Capacitação e Treinamento, Ascensão Funcional e Plano de Cargos e Carreira, Políticas de Benefícios e Programas de Saúde e Segurança) e de **Cultura Organizacional** (Mecanismos de combate às práticas de desigualdade e discriminações de gênero e raça e de combate à ocorrência de assédios moral e sexual, Prática de capacitação na cadeia de relacionamentos da organização e Propaganda institucional interna e externa).

Como exemplo de boas práticas, estão: levar à cadeia de relacionamentos da organização a discussão acerca da **promoção da igualdade de gênero e raça**, combater a discriminação no processo de avaliação em função da vida reprodutiva das mulheres e **investir na capacitação de mulheres para o exercício gerencial**, estimulando a ascensão a cargos gerenciais, de forma equitativa entre mulheres e homens.

Chile – implementou, em 2009, o Programa de Buenas Prácticas Laborales con Equidad de Género (**Sello Iguala**), voltado a uma empresa de mineração nacional, de forma a incorporar mulheres no quadro funcional e gerencial.

Colômbia – implementou, em 2013, o **Selo EQUIPARES** de forma a abordar diferentes dimensões dos recursos humanos e prestar atenção especial ao estabelecimento de protocolos para prevenir e combater o assédio sexual no local de trabalho.

Costa Rica – implementou, em 2006, o piloto do **Sistema de Gestión en Igualdad y Equidad de Género**, o qual, dentre outras ações, reconhecendo a baixa representação das mulheres em cargos do alto escalão no setor financeiro, desenvolveu um programa de liderança para aumentar a representação de mulheres em posições de tomada de decisão.

México – Em 2006, o governo implementou uma política pública de igualdade de gênero no mercado de trabalho. Em 2015, as principais áreas cobertas pela **Norma Mexicana NMX-R-025-SCFI.2015 en Igualdad Laboral y No Discriminación** são: integração de gênero e não discriminação em recrutamento, seleção, treinamento e mobilidade; pagamento equitativo; violência no local de trabalho; e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Uruguai – lançado em 2008, o programa piloto do **Modelo de Gestión de Calidad con Equidad de Género** era voltado a empresas nacionais do ramo de eletricidade, água e saneamento, telecomunicações e portos.

Gender Equality In Public Administration (GEP/ONU)

Abrangência: Internacional (13 países)

O relatório está estruturado da seguinte forma: a primeira parte apresenta uma análise das tendências, barreiras e desafios à participação das mulheres em posições de tomada de decisão. A Parte Dois examina estruturas, políticas e iniciativas que podem aumentar a presença das mulheres na administração pública. A Parte Três fornece recomendações de política e programação para alcançar a igualdade de gênero e paridade de gênero na administração pública e nos níveis de tomada de decisão.

A partir de estudos de caso em 13 países (Bangladesh, Botswana, Burundi, Camboja, Colômbia, Jordão, Mali, Marrocos, México, Quirguistão, Romênia, Somália, Uganda), concluiu-se que:

- Em todas as regiões, as **mulheres continuam sendo sub-representadas nos níveis mais altos da administração.**
- Em 11 dos 13 países do estudo de caso do GEP, as mulheres mantêm menos

de 30% dos cargos de tomada de decisão na administração pública. Em 7 dos 13 estudos de caso, as mulheres ocupam 15% ou menos dos cargos de tomada de decisão.

- **Constituições, legislação e políticas nacionais**, incluindo aquelas que governam a administração pública, **são frequentemente discriminatórias**.
- As mulheres continuam atingindo tetos de vidro e muros que impedem sua participação igualitária nas posições de tomada de decisão.
- As culturas organizacionais de muitas administrações públicas (estereótipos, recursos humanos etc.) muitas vezes prejudicam as mulheres e precisam ser reformadas.
- **Questões de igualdade de gênero** em geral e inclusive em relação à participação e tomada de decisão das mulheres na administração pública **raramente são priorizadas**.
- Como a administração pública é um empregador importante em muitos países, a **participação igualitária na administração pública pode ter um impacto significativo no empoderamento econômico das mulheres**.
- Há casos relatando que **a igualdade e a paridade de gênero na gestão e nas posições de liderança política e do setor privado leva a uma competitividade superior devido a maior desempenho e produtividade**.

Das experiências exitosas, foram identificadas as seguintes ações adotadas pelos países:

1. Fortalecer as dimensões constitucional, legislativa e política

- Revisão abrangente das constituições, leis nacionais e políticas
- Harmonização das leis, políticas e políticas relevantes na administração pública
- Desenvolvimento e implementação de serviços temporários e medidas especiais para equidade de gênero

2. Promover mudanças institucionais no âmbito da administração pública

- Mudança na cultura organizacional em agências e unidades da administração pública
- Políticas de recursos humanos (recrutamento, retenção, promoção, desempenho, vida profissional, capacitação, redes)
- Capacidade e compromisso de coletar, analisar e discutir dados para melhorar a transparência

3. Promover sinergias e vínculos com a agenda ampliada de igualdade de gênero

- Abordar a discriminação sistêmica baseada em gênero
- Apoiar a educação e a preparação das mulheres para carreiras públicas, com foco nas mulheres jovens

- Criar planos nacionais de igualdade de gênero com estratégias concretas e mecanismos de implementação
- Apoiar redes e plataformas para trocas de conhecimento e experiência
- Promover a visibilidade das mulheres e a igualdade de gênero em mídias tradicionais e sociais
- Fortalecer o monitoramento, a avaliação e a transparência das ações
- Destacar que o empoderamento e a liderança das mulheres na administração pública beneficia não apenas as mulheres, mas a administração pública como um todo

fiocruzbrasil.fiocruz.br

bit.ly/idrc-perlss

veredas.org



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



INSTITUTO
VEREDAS
caminhos em políticas públicas